

# DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas  
Anno Semestre 15\$000  
8\$000

THEREZINA, quinta-feira, 7 de maio de 1914.

Redacção e officina Praça Rio Branco n. 37

VENDA AVULSA  
Numero do dia 100  
Numero atrasado 200

N.º 102

## Excursão Governamental á Campo-Maior

Como sabem os leitores deste jornal o exm. sr. Miguel Rosa, governador do Estado, foi á florescente cidade de Campo-maior assistir á posse do novo intendente coronel Vicente Pacheco eleito para preencher a vaga deixada pelo fallecimen- to do coronel Emygdio Geni- no de Oliveira, um vulto res- peitavel, chefe de numerosa e illustre familia e a quem Cam- po-maior muito ficou á dever pela politica de bem entendida tolerancia que ali hoje fez es- cola e pela honradez de sua ad- ministração que é seguida como um apañagio.

Campo-maior que tira o seu nome das varzeas sem fim que lhe circundam o perimetro, plan- nas as vezes, pontuadas de car- nahubas de frondes espalma- das ao vento farfallhante, as ve- zes ligeiramente onduladas se- melhantes a brandos vagalhões, é uma das cidades patrias mais caracteristicamente originaes.

A *Princesa do Sertão*, como se orgulham de chamal-a os seus filhos, é o posto predilec- to da bonanza e da alegria. Ter- ra moça, fertilissima, banhada de luz como um manto austral, apresenta, ao viandante, o as- pecto de uma cidade nova, cons- truida de fresco, quando é cer- to que dentro dos seus arraiaes o tempo já fez tradição, circun- dando-a de uma aureola de he- roismo e abnegação, de arrojo e patriotismo que explodiu na resistencia sublime do combate do Genipapo tão finalmente des- crito pela pena deoutro de Abdi- as Neves. Campo-maior foi á unica barreira sr. que Fidié en- controu quando pretendia sp- pitar os impetos de Independencia. A ella devemos, em grande parte, o nosso 24 de janei- ro. Os seus filhos de hoje guardam intactas as qualidades civicas que moveram as hostes do ca- pitão Luiz Chaves e veneram com religioso carinho as tradi- ções cavalheirescas dos ante- passados, cultivando a genero- sidade como uma virtude pre- ciosa, recebendo o extranho com uma fineza de trato encan- dora, a hospedagem erigida em dever sagrado. Apesar dos seus 3.000 habitantes e do som nu- mero de forasteiros que vão em busca da amenidade do clima e da pureza dos seus ares, Cam- po-maior não tem um unico ho- tel, bastando esse facto para traduzir o grão de amabilidade daquelle bom povo. Um hotel em Campo-maior seria uma af- fronta insolita, um verdadeiro libello contra os seus habitos patriarcaes. Aqui mesmo em Therezina muitas são as fami- lias que para lá têm ido vol- tando captivas das finezas que ali se sabe prodigalizar.

Município riquissimo, predi- camente dotado pela nature- za, possuindo pastos immensos, mattas impoutráveis, agua por toda parte, serpenteando file- tes crystalinos por entre as pe- dras mais abráptas, é uma ques- tão apenas de communicação fa- cil, de frete barato, para que o seu actual progresso contu- plique fazendo da bella cidade o emporio da industria pecua- ria no Estado. Em redor de Campo-maior, ao alcance medio da visão commum, se estendem as montanhas, com as cascatas que

si sempre coroando as eminen- cias de onde se desfructam pa- noramas deslumbrantes que ab- atem o homem humilhado di- ante do esplendor daquelle na- tureza caprichosamente traba- lhada. O mugir dolente do gado chega aos nossos ouvidos como uma canção dulcissima da vida a pleno ar; o susurro far- fallhante das palmeiras ríand- o nos céos os seus caules esgu- os embala-nos o somno como uma fada lendaria.

Por toda a parte onde se des- cança a vista se descortina um quadro soberbo traçado por mão de excelso mestre, emoldu- rado no azul purissimo de um firmamento diaphano. Sente-se necessidade de ter azas, subir, subir muito, subir ainda mais, para abranger todo aquelle es- pectaculo estupendo, daquelle immensuravel oceano de ver- dura, esbatendo-se, esgarçando- se de encontro ao sopé de mon- tanhas pardaceas, coroadas de nuvens que são frócos. O olhar investigador se espalha pelos reconavos, explorando, esqua- drinhando, curioso, e, por toda parte, a mesma perfeição das obras primas, o mesmo artista inspirado se manifestando em tudo. O vastissimo horizonte de que o observador é o centro se afigura um enorme labo- ratorio onde as forças naturaes se accumulam porfiando a lucta do Bello. Da retorta miracu- losa que combina os elementos surge a seiva vivificante trans- formado, aos beijos dos primei- ros agnaveiros, os campos cresta- dos pelo sol causticante do verão, cobrindo a terra de vegetação intensa, emprestando ás cou- sas um frescor de mocidade eterna. Os leitros resequidos dos regatos se avolumam, se en- tumescem, se espriam, irrigando, transformando baixadas em lagos, redimoinhando, cantando hymnos de esperanças em ca- tadupas de amor...

Foi esse torrão bemaventu- rado que a nosso caravana de- mandou. O sertão piauhense sem um palmo de trilhos a des- vender-lhe os mysterios, sem o silvo de uma machina a re- boar nas quebradas, a muitos ainda se afigura um conto de fadas cheio de visões ex- tranhas e de macabras surpre- sas. E' preciso ter *cabogo*, con- certar *pactos com o demão*, em- pender a alma e encourajar o espirito, para arrostar, som- tamor, as iras que se desana- dnam ao viandante mal avisa- do, filhas da imaginação arden- te do cabogo, exaltada por um mixto de crendices e supresi- ções que formam o padrão da alma simples do nosso sertane- jo. Viajar é uma arte dos mais transcendentes no nosso interior.

Nós iamõs demonstrar pra- cticamente que não á ignora- ção... através dos nossos pa- gos. Com um cavallo e um bom guia cada um de nós se propunha *furar* o Piauh de canto a canto. Aos primeiros arrancos da sahida ninguém queria fiar á retaguarda. O Puty foi transporto num apico. Uma hora de marcha os novos *sertanejos* iam, porém, arrefe- cendo os impetos da velocidade maxima. Já havia animaes ca- lunhados e cavalheiros maos- buisios... A espora e o chi- cote entravam em scena como

elemento de *ultima ratio*. A praça tambem era um bom su- xilio. Os melhores cavallos re- cebiam epithetos insultuosos... Todo mundo aneciava pelo pro- ximo pouso como aneciava pelo oasis os viajores do Sahara. Quando se topava uma vivenda e sabia-se o istirão a vencer qual havia desfallecimentos. As sellas mais commodas assumi- am proporções de um banco de pedra...

Isto o primeiro dia de via- gem enquanto as cinco primei- ras leguas ficavam para traz. Depois com a sequencia veio o habito, o tratamento, reabilitando-se as allimarias do má concebido a vespera.

O caminhõs nada ou pouco offerecem de atrahente. Mat- zas, areiaes, escalvados, ladei- ras, um chapéu que o espinho atria por terra, uma parada, grupos de casas, ligeiros re- gatos e de hora á hora cerca de duas leguas eram veneci- das. A' chegada ao descanço restabeleciã-se as forças per- didas e dava-se um pouco mais á lingua, numa garrulice de creança, cada qual exibindo as *suas habilidades* no verso, na narrativa phantastica, pilheri- ando-se, um bom humor salutar, até que o somno nos invadias.

Assim fomos vencendo as 20 leguas que nos separam de Cam- po-maior. No dia 27 pela manhã, ás 10 horas mais ou menos, quando os primeiros campos já denunciavam a proximidade da nossa meta, fomos surpre- hendidos por um magestoso esquadro que se desenhava ao longe niabdo de uma leve poeirada. Eram os nossos ami- gos que nos traziam em pleno coração da natureza os votos de boas vindas. O nome de s. exc. o sr. dr. Miguel Rosa era o brado unisono que resovava aos nossos ouvidos. O encontro foi um verdadeiro *travesso*, cheio de alegria communicativa. O *sake-hang* e o abraço cordial foram as armas com que nos batiamõs singularmente em du- elo de amizade. A nossa comi- tiva de tão modestas propor- ções via-se subitamente acres- cida de muito mais de cem ca- valheiros cheios de enthusias- mo, vaciando delirantemente o nome do nosso governador que lhes é muito conhecido e popular.

O sr. Miguel Rosa desde a sua mocidade á academia fre- quente a pittoresca cidade de Campo-maior fazendo affeições inabalaveis que nem as vis- tudes politicas conseguem arrefe- ceter. S. exc. é ali intensamente estimado, carinhosamente tra- tado como um filho dilecto tal a identidade de vistas que o u- nem áquelle povo.

Possuindo o segredo que faz proselyto, não foi de admirar que o exm. sr. dr. governador tivesse a recepção estrondosa que reuniu Campo-maior á passagem de s. exc., transfor- mando um simples passeio de *touriste* n'uma apothose de ba- talhador, cheia de sinceridade e espontanea.

Quando vimos esse respeitavel ancão que é o illustado padre Benedicto Portella nos receber ás portas da cidade commovi- do ao extremo de olhos mareja- dos, sentimos que sob aquella batina do pastor espirituas pul- sava o coração da grande terra, isochrono e harmonioso, abrin- do-se de par em par para nos receber em festa.

As ruas por onde desfilou o enorme prestado achavam-se im- bundamente engalanadas, uma pro- fusão de festões, bandeirolas, gathardetes, que dava um tom alegre á cidade.

A' porta do confortavel pala- cete do sympathigo maior Lula Miranda, onde á esplendida bau- da do partido situacionista es- tava postada, nos apeiamos sen- do o dr. Miguel Rosa coperto de flôres pelas mais gentis se- nhoritas que imaginariã se pos- desde muito longe redobrava de intensidade, chegando o enthu- siasmo ao delirio do contagio, agitando os mais respeitaveis e austeros ancões. Um velho ami- go do governador, com perto de um seculo de idade, chora- va copiosamente, empolgado por funda emoção.

Dahi por deante não teve mais termo a emabilidade tra- dicional dos compoiaiores. Uma verdadeira romaria de visitas que se apressavam nos protestos de sympathy e ami- zade fez com que fossemõs pou- cos para attendel-as.

O resto do dia descançamos trocando os trages de viagem, recompondo a toilette. A' noite retreta e baile intimo. Em Cam- po-maior Eutherpe e Terpsicho- re tem um culto entranhado, reunindo fanaticos. Nós somos bem um povo de dansarinos. Desde o batuque e o samba, o bayão até a walsa chic e va- porosa os segredos nos são fa- miliares. O caboclo retrahido faz toda a sorte de piruetas ao som cavo do tambor como o praeciano, ultracivilisado, tece uma réde insidiosa de an- drigaes embalado nas notas langorosas de um violino me- lodioso.

Desde creança se voluteia no terreiro ou nos salões. Assim nada extranhavel que, mal en- rados da longa jornada, nos en- tregassemõs choreographia, es- merando-nos por provar que eramos uns *caballeros valientes*...

No dia seguinte, 28, pelas 11 horas da manhã, uma commi-issão dos membros mais conspi- cuos do partido foi buscar o sr. dr. Miguel Rosa á sua residen- cida de posse do novo inten- dente eleito, coronel Vicente Pa- checo. Em casa deste ultimo achava-se reunido o partido *au grand complet*, dirigindo-se to- dos ao paço municipal onde es- tavam postadas as duas excelen- tes e maviosas philarmonicas locais, nos seus vistosos unifor- mes. Presentes os sr. coronões Clemente Pires Ferreira, pre- sidente, Benicio Sampaio, vice- presidente, Antonio Maria Eulazio, capitães João Pacheco, Ricardo Teixeira Netto e Alberto Bonna, conselheiros municipaes prona- o sr. coronel Vicente Pacheco o compromisso legal, procedendo o sr. coronel Raphael Archaujo, secretario do conselho, a leitura da acta referente ao acto a qual foi assignada pelos senho- res acima mencionados e por to- dos os cavalheiros que atende- ram ao deliteado coavite para o mesmo fazerem.

O intendente empossado, em companhia dos assistentes e de numerosas senhoras e senho- ritas dirigiu-se á sua residencia, recebendo os seus amigos com um profuso copo d'agua.

Era do programma que, no mesmo dia, o P. R. C. local of- fereceria a s. exc. o sr. dr. Miguel Rosa, um grãde baquete poli- tico. A' 1 hora da tarde, no mesmo palacete onde o major Lula Miranda nos proporcionava fidaigo tratamento, realison- se o opparo agapa. A' meza em forma de T, artisticamente dis- posta, presidida pelo governador do Estado, sentou-se o que Cam- po-maior tem de mais selecto na politica, nas lettras, no commer- cio e na industria.

O *menú*, caprichosamente en- feccionado e impresso em chics cartões phantasia, foi cumpro- do á risca, correndo o servi- ço á franchezza com a maxima perfeição. Gentes senhoritas cir- culavam em torno da mesa offerecendo as mais finas igua- rias dando a nota chic, um *clou* original.

Au *dessert* ergueu-se o dr. Justino Moura, orador official da festa. Ainda moço, o illus- trado juiz de direito de Cam- po-maior resumia uma palavra faeil, uma dicção correcta, a forma elegante e sobria. S. a. fez um estudo da personalidade politica do homenageado, tendo os conceitos mais lison- geiros e justos para a acção administrativa do dr. Miguel Rosa. S. a. falava pelo coração dos seus amigos e não dizia tudo o que lhe transbordava a alma. Em seguida usaram da palavra o dr. Pedro Teixeira em correcta saudação á comi- tiva governamental, tra. Antonio Costa, Hygino Cunha e Ab- dias Neves, uma thriade de ad- dores consunados que trouxe- ram a auditorio preso a navosi- dade de suas phrases supe- riormente buriladas; discursos que foram joias de literatura, onde as imagens brilhantes e arrojadas corriam parelhas com os mais bellos requintes da poesia.

S. exc. o sr. dr. Miguel Rosa ergueu-se então para proferir o seu agradecimento aquella de- monstração de solidariedade po- litica dos seus amigos. Está muito affeito a receber as gen- tilizes da terra amiga que o hospeda. Ali desde sua mocida- de vem creando affeições que perduram através dos annos. Quando tratou-se de sua candi- datura ao honroso cargo que ora occupa, Campo-maior teve a primacia, pondo-se ao lado da causa da autonomia do estado naquelle tempo seriamente ame- açada. Elle nunca esquecerá este facto. Já devia de muito tempo ter vindo trazer-lhes os seus agradecimentos, mas os homens publicos são factores de uma serie de circumstancias que escapam muita vez a sua vontade. Não quiz, porém, per- der tão asada oportunidade de vir assistir á posse do seu nobre amigo coronel Vicente Pacheco que, a unanimidade das urnas, collocou no governo do municipio. S. exc. sabe que o novo edil representa um passa- do de honestidade e trabalho garantida da sua administração futura. Felicita, portanto, a terra de tão illustre filho pela sabia escolha.

Nesse mesmo dia, á noite, re- alisonou-se o sumptuoso baile ao qual compareceu o escul da so- ciedade compoiaiores, dan- sando-se animadamente até ma- drugada alta.

Para o dia 29 estava apraza- do o baquete que o reveren- dissimo padre dr. Benedicto Portella offerecia ao dr. Miguel Rosa, seu particular amigo, ha- vendo entre ambos uma sincera affeição.

Os vastos salões do palacete onde se realisonou a encantadora festa apresentavam um aspecto agradável pela profusão de flôres, entre as quaes predomi- navam as rosas nas suas mul- tiples variedades, pelo mobili- ario de estylo que os guarnecia. Precisamente ao meio dia s. exc. o sr. governador e sua illustre comitiva ali deram entrada entre duas alas de formosas se- nhoritas e ao som de uma mar- cha executada pela banda de musico.

Ligeiros momentos de palestra da qual o digno sacerdote fazia as honras, com a *verve* que todos lhe conhecem, e estavam nos logares que os cartões assignalavam. Ao centro o dr. Miguel Rosa ladeado pelos drs. Antonio Costa e coronel Vicente Pacheco. Como no banquete anterior o serviço esteve *irreprochable* reinando entre os convivas a mais esfuizante alegria.

Au *champagne* a voz tonitroante do prelado amphitrião fez-se ouvir sob um silencio religioso.

O padre Benedicto Portella é, acima de tudo, um artista da palavra. Os seus sermões cheios de convicção e de creanga ecoam nas naveas como verdadeiros hymnos, fallando ás almas dos fieis a harmonia mysteriosa dos psalms. Ouvil-o é um gozo de espirito, um transporte beatifico. Illustrado, cheio de fé e enthusiasmo, tolerante, eloquente, o famoso orador sacro leva o auditorio a um torvelinho de imagens arrojadas que o faz explodir em applausos constantes. Aquella festa é o saldo de uma divida de gratidão. O seu amigo de longa data merece muito mais. Elle quizes, como o condor dos Andes, elevar-se ás alturas incommensuraveis de onde tudo se confunde, mal se divuando os contornos das maiores montanhas, para além, esquecendo-se da pequenez das cousas da terra, só divisar a immensa gratidão que o prende ao seu nome amigo. Sobre esse thema borda, o orador, conceitos abundantes, lembrando que os antigos costumavam assignalar os grandes acontecimentos da vida, aquellos que traziam felicidade e alegria, com uma esphera branca e que elle vinha com aquella festa tambem assignalar o dia mais venturoso de sua existencia. As ultimas palavras do tribuno patrio foram abafadas por uma estrepitosa salva de palmas. Usaram mais da palavra os drs. Domingos Monteiro, Hygino Cunha, e Abdias Neves, com aquella segurança de ideas que lhes são peculiares.

O sr. Arimathéa Tito que chorava de rirras a muitos usou tambem da palavra salientando os predilectos do politico e de amigo do dr. Miguel Rosa, dizendo que elle era o representante genuino do povo piauiense, amante do trabalho e da liberdade.

Por fim a palavra assignada ao governador disse que estava a propósito de duas declarações do seu amigo o padre de Benedicto Portella. S. exc. não fez senão cumprir os dictames do seu coração. No lie admirar a aquella prova de grande amizade por que o digno prelado o tem emulado de finzas doite que teve a fortuna de conhecer o. Sente não estar ao seu lado a sua companheira fiel e os seus filhinhos para no caso de sua familia, pois aos que lhe são mais caros, partilha a immensa satisfação de que se goza possendo. Estava o padre Portella como um amigo dedicado e pede a aquellos que lhe estavam que o cerquem do respeito e da consideração que bem merece pela inteireza do seu caracter, pela sua elevação moral, pelo talento masculino e pela grande originalidade do seu coração.

As nossas festas quasi nunca se revestem do formalismo prosaico que as convenções sociais cream o prestígio.

São traços de isso franco, lepra *honnor*, a intimidade e a que se ligando com a franqueza, cada qual porfundo por colocar os outros mais á vontade. Daí a impressão deliciosa que ellas deixam, multiplicando as recordações.

A noite o sr. dr. Miguel Rosa obsequiou aos seus amigos, retribuidos as gentilezas de que era alvo, proporcionando-lhes e as exmas. familias uma recepção elegante no palacete que lhe servia de pousada. As 11 horas estavam terminadas todas as festas com que Campo-maior soube testemunhar ao governador do Piauí a estima em que

o tem. Só nos restava retomar as roupas de viagem para a partida na manhã seguinte.

As 8 horas do dia 30 estavamos de regresso a Therezina, saudosos, inteiramente presos ás inequívocas provas de fraternal hospedagem, de franca acolhida que nos fizeram ainda mais estremeceer Campo-maior. O mesmo esquadrão luzido nos foi impor a regular distancia trocando-se então as despedidas. Os drs. Justino Moura e coronel Benício Sampaio vieram conosco até o descanço, Jleguas.

Linhas acima deixamos as nossas notas e impressões da excursão governamental e por certo a penna não é permitido dar todo o colorido intenso da impopencia e impressionadora das festas que partilhámos. Como representante especial desta festa puzemos em campo a actividade que nos sobrava nos breves momentos de lazer mas bem distante fica a realidade dessa descripção atabalhoada. Os que conhecem, porem, a bella cidade serateja, os que ja experimentaram o convívio daquelle povo feliz, poderão attestar a exiguidade de expressões com que procurámos traduzir os seus sentimentos.

Ainda uma vez, daqui, desta Therezina, de nossos ninhos, mandamos a sympathia e a admiração que nos merecem os Campo-maiorenses.

O conselho municipal de Campo-maior, incorporado, levou na manhã de 29, ao exm. sr. dr. Miguel Rosa, uma moção de solidariedade que abaixo transcrevemos na integra. Por essa occasião fallou o digno conselheiro municipal capitão João Pacheco, um velhinho meigo e bom que é a tradição viva, um resumo historico de quasi um seculo de vida da futura cidade. O sr. dr. Antonio Costa, um dos patrios que maior brilho dão ao nome piauiense da terra, fez uma saudação ao governador reputando-o um politico leal e franco, um eretico administrador honra do Piauí e da Patria Brasileira. A ambos a. exa. agradeceu salientando quanto a quella prova dos seus amigos confortava e quanto, lhe honrava o conceito em que o tem o dr. Costa, um caracter acrimado patrio, cientista que muito enobrece o torrão patrio que tanto ama.

Essa moção apresentada pelo conselheiro municipal coronel Benício Sampaio: O conselho municipal de Campo-maior, reunido em sessão extraordinaria, no Paço do Conselho, hoje, votou, por unanimidade, uma moção de solidariedade a v. ex. pela patrio-administração que tem feito ao Estado e pela elevada orientação politica impressa ás punjantes forças patrias que apoiam a v. ex. Decidem ainda manifestar-lhe o profundo reconhecimento dos seus municipes pela visita honrosa que faz a Campo-maior, onde v. ex. tem grandes e verdadeiras dedicações pessoas e politicas.

Em vista disso, subscrevamos este documento que desejamos seja uma manifestação significativa dos sentimentos do povo que representamos.

Paço do conselho municipal de Campo-maior, 29 de abril de 1911.

(Assignados) Clemente Pires Ferreira, P. Benício Ribeiro de Sampaio, Antonio Eulalio Filho, João Antonio Pacheco, Ricardo José Teixeira Netto, Alberto Bonna.

No dia 29 pelas 6 horas da manhã o governador e comitiva realizaram um passeio ás fazendas circumvisinhas pertencentes a varios amigos. Assim, visitámos *Monte-sinai*, propriedade do dr. Antonio Costa e onde s. s. acha-se hybernando; *Estrella* de propriedade do coronel Maria Eulalio, um cavalheiro gentilissimo, creador adiantado que transformou um outeiro, onde está sua fazenda modelar, num recanto delicioso, ressaltando de tudo a fina intelligencia, o bom gosto esthe-

tico, a ordem meticolosa, um asseio nos curraes, nas mangoldoiras que faz lembrar a Hollanda descrita pela penna magistral de Kamalho Ortigão.

Os habitantes da *Estrella* vivem bem um mundo paradisíaco. D'alli fomos para S. Luiz, outra fazenda tratada com esmero pelo seu bondoso e capivante proprietario major Luia Miranda; *Morro da Caçedra*, o reducto do dr. Costa Araujo Filho, com uma vista infinita sobre a cidade e os campos; finalmente nos dirigimos á residencia do coronel Quincas Miranda, cujo amor á natureza, fez-o construir sua vivenda num reconhecido encantado á beira de um lago, onde o novo Robson destructa uma placida existencia.

O serviço de meza durante nossa permanencia em Campo-maior esteve á cargo da dignissima familia Sampaio.

Mime. Sampaio é o tipo genuino da matrona piauiense. Muito meiga e carinhosa a digna senhora, juntamente com mmes. Lula Miranda, Costa Araujo e Vicente Pacheco não tiveram momento de descanço em nos tratar de uma maneira requintadamente principesca. A ellas em grande parte se deve o brilho das festas em homenagem ao dr. Miguel Rosa.

O sr. coronel Benício Sampaio, um resumo do que Campo-maior tem de hospitaleiro e cavalheiresco, a quem nos prendem laços de antiga amizade, *causar* fluente e observador perspicaz, trouxe-nos constantemente obsequiados de um modo que não esqueceremos.

Os coroneis Clemente Pires Ferreira e Antonio da Costa Araujo, os politicos de maior destaque, pelo passado cheio de serviços, pela dedicacão partidaria, representantes da parte conservadora daquella futura communa; Honorio Bonna Netto, Eleshão Andrade, João Emygdio, Miguel Furtado, Fabio Eulalio Filho e Alberto Bonna, os evolucionistas que serão os chefes de amanhã, todos estes com os quaes privámos de mais porto deixaram-nos a melhor impressão, de cavalheiros cujo convívio amento muito nos agradou. Isto para fallar somente nestes, porque em Campo-maior predominam as normas que faziam dos castelos antigos nos pontos de convergencia na idade media.

O sr. dr. Miguel Rosa em companhia do seu ajudante de ordens 1.º tenente Leopoldo Carvalho visitou as escolas publicas dirigidas com muita proficiencia pelas professoras normistas senhoritas Brizolana Oliveira e Mocinha Costa Araujo, encontrando a maior ordem e muito aproveitamento e frequencia das alumnas. S. exc. visitou igualmente o Forum, penitenciaria, collectoria, assim como varios annos.

Entre as senhoras presentes ás festas, realçando-as com a graça de seu porte e o deslumbramento das toilette podemos salientar as nomes seguintes:

Ingracia Virtuosa da Silva, Ignez Pacheco, Anna Miranda Sampaio, Ursula Miranda, Sinhára Paz, Theodora Bonna, Palhano Euthalia Pacheco, Sinhá Ibiapina e Mariana Paz Eulalio e as formosas *demoiselles* Mercedes Costa, Eunice Parentes, Dulce Miranda, Nonsinha Furtado, Deloures Teixeira, Rosa, Adersina, Altair, Aluizia e Bonna Sampaio, Sinhá Duarte, Mocinha, Mercedes e Paquetinha Costa Araujo, Carminda Silva, Adalina Castello Branco, Olympia Palhano, Mandinha Paz, Dolores Bonna, Moça e Antonia Galdino, Princeza Mello, Asta Bonna, Daloures e Inhasinha Bonna, Christina Cardoso, Dulce Pacheco, Nouzinha e Dulce Barros e Ziloca Barroso.

Dos cavalheiros podemos mencionar os srs. coroneis Clemente Pires Ferreira, Antonio da Costa Araujo, Antonio Maria Eulalio Filho, Vicente Pacheco, Benício Sampaio, Perceptino Lobão, Ovidio Bonna, Alberto Bonna, João Emygdio Oliveira, Eleshão Andrade, dou-

tores Antonio Costa, Justino Moura, Pedro Teixeira e Ricardo Teixeira, major Luiz Miranda, coronel Joaquim Miranda, padros dr. Benedicto Portella e José Paulino de Miranda, capitão Fabio Eulalio Filho, Agriola Castello Branco Eulalio, Miguel Furtado, Aarão Santanna, coronel Raphael Archanjó, capitão Antonio Machado, Simphonio do Montes, João Pacheco, Angelo Pacheco, João da Paz, coronel Honorio Bonna Netto, Jayme Cardoso, Sebastião Abreu, capitão Raymundo Ibiapina, coronel José Pires Ferreira Netto, capitão Severo da Paz, Epaminondas Borges, coronel Ricardo José Teixeira, tenente coronel Antonio Teixeira, dr. Domingos Monteiro, Isaías Pereira da Silva, Jucundino Ferreira, Achilles Moura, Camillo Pereira de Araujo, 1.º tenente João Victorino, Coarado Silva, capitão Emygdio Lima, Bento Carvalho, Eudoro Portella, dr. Arimathéa Tito, coronel Luiz Forte, Raymundo Chaves e muitos outros.

De regresso demorámos um dia em S. Jeronymo, propriedade do sr. dr. Miguel Rosa, onde s. exc.º obsequiou carinhosamente sua illustre comitiva.

A comitiva de daqui partiu era composta dos srs. Jrs. Abdias Neves, Hygino Cunha, Costa Araujo Filho, Arés Leão, comandante Raymundo Mendes Burlamaqui, 1.º tenente ajudante de ordens Leopoldo Carvalho, dr. Aerisio Sampaio, coroneis Joel Oliveira, João Emygdio Oliveira, Eleshão Andrade, Nabor Pinto e Simphonio Montes.

## Telegrammas

Serviço especial do DIÁRIO DO PIAUHY

### INTERIOR

RIO, 4.

Realizou-se hontem a abertura do congresso nacional com todas as formalidades do estylo, comparecendo um extraordinario numero de senadores e deputados, facto ha muito não verificado por essa occasião.

Foi apresentada ao congresso a mensagem do sr. presidente da Republica, muito mais volumosa que as anteriores e conta 186 paginas.

RIO, 4.

Logo depois da abertura do congresso, o sr. marechal Hermes da Fonseca recebeu, no Cattete, os congressistas, que foram cumprimentar, incorporados, a s. exc., fallando, por essa occasião, o sr. senador Pinheiro Machado, reafirmando o apoio do congresso nacional ao sr. marechal presidente da Republica, que respondeu, agradecendo e reiterando a sua fidelidade aos principios e programma que adoptara.

RIO, 5.

Não houve hoje numero para a eleição da mesa da camara federal, estando assentada a reeleição do presidente e dos vice presidentes.

RIO, 5.

A inspeccoria das obras contra as seccas, publica dados sobre a estrada de

rodagem entre Iguatã no Ceará e Oeiras nesse estado, passando por S. Mathheus e Campos Salles da qual os trechos explorados chegaram até esta ultima villa, sendo, porém, suspensos os trabalhos em novembro do anno pasado, por falta de verba.

RIO, 5.

Na camara fallou o sr. Mauricio de Lacerda, sen do muito apartado.

RIO, 5.

Tendo sido reeleito o presidente e os vice-presidentes da mesa da camara, deixou de haver eleição para os secretarios, pela falta de numero determinado pela retirada da bancada paulista, que não concorda com a reeleição do sr. deputado fluminense Raul da Veiga, 2.º secretario.

RIO, 5.

No senado fallou o sr. Adolpho Gordo, em nome da bancada paulista, fazendo considerações sobre o estado de sitio.

RIO, 5.

Falleceu o desembargador conhecido jurista dr. Lima Drumond.

RIO, 5.

O general Thaumaturgo de Azevedo, parte amanhã, para o estado de Matto Grosso.

### AMAZONAS

MANAOS, 4.

Emboreu com destino a America do Norte o sr. coronel Theodoro Rosewell, que aqui foi alvo de innumeradas manifestações de apreço.

### BAHIA

S. SALVADOR, 4.

Está causando aqui extraordinarios commentarios o caso do empréstimo municipal negociado com o sr. Eduardo Guinle, do qual o prefeito, dr. Julio Brandão, permittiu que ficasse uma certa parte em deposito na firma Guinle & Companhia, que agora nega o pagamento das restantes prestações do referido empréstimo, allegando no caso caber apenas a responsabilidade individual do sr. Eduardo Guinle.

S. SALVADOR, 4.

Em sessão do conselho municipal foi apresentada mensagem do prefeito Julio Brandão que historizando a que-tão do empréstimo municipal confirma que Guinle & Companhia negam o deposito da segunda prestação desse empréstimo. A sessão do conselho correu muito tumultuosa. O prefeito vai accionar a firma referida.

### DO ESTADO

PARNÁHYBA, 6.

Seguiu para essa capital, no «Paranaguá», a Companhia de Caçadores, que volta do Ceará

CAMPO MAIOR, 6.

Em sessão de primeiro do conselho municipal deliberou colocar no salão de suas sessões a photographia do eminente dr. Miguel Rosa, governador do estado, que é mais uma prova de solidariedade com a sua criteriosa administração e mais um penhor de gratidão do povo desta terra a seu querido amigo, que tudo tem feito e muito ainda fará pelo engrandecimento desta terra. E' desejo do conselho e dos amigos do dr. Miguel Rosa, que elle venha, no devido tempo, assistir a inauguração do seu retracto, na galeria do conselho municipal.

EXTERIOR

MEXICO

MEXICO, 4.

Foi nomeado para a pasta do exterior o sr. Raiz.

LISBOA

LISBOA, 4.

Realizou-se grande sessão solenne no theatro da Republica em honra ao Brasil e com a presença do dr. Manoel Ariaga, presidente da Republica publica, ministro e embaixador do Brasil, dr. Regis de Oliveira, que foi muitissimo aclamado. Fallaram, por essa occasião o senador Faustino da Fonseca e outros, encerrando a sessão o dr. Bernardino Machado com um viva ao Brazil, ao qual o dr. Regis de Oliveira retribuiu com um viva a Portugal, seguidos dos hymnos brazileiros e portuguez

ESTADOS UNIDOS

NEW-YORK, 4.

Telegrammas de Vera Cruz dão a situação do governo do general Huerta, como muito melindrosa, temendo-se a cada hora a revolta do exercito que resta fiel ao dictador mexicano.

WASHINGTON, 5.

O general Huerta já escolheu os seus delegados para a conferencia que discutirá as bases da mediação das nações sul americanas, no conflicto entre este paiz e o Mexico.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O exm. sr. dr. governador do estado recebeu os seguintes telegrammas:

Rio, 4.—Levo ao vosso conhecimento, nos termos do artigo 148 do regulamento interno deste tribunal, que achando-se vago o cargo de juiz federal do rio grande do sul, fica marcado a partir do dia 5 de Maio corrente a terminar em 3 de junho vindouro, ás 16 horas, o prazo de 30 dias para que os candidatos ao mesmo cargo apresentem na secretaria deste tribunal as petições de inscripção devidamente instruidas com documentos que provenhem dos serviços e habilitações no-

meadamente como condição de idoneidade e que se acham habilitados em direito ou tirocinio de 2 annos pelo menos de advocacia, judicatura ou de ministerio publico, nos termos da lei n. 221, artigo setimo, paragrafo unico e 27, paragrafo primeiro e decreto 848, artigo 14, solicitando de v. exc. as necessarias providencias, afim de, dando conhecimento do referido concurso aos interessados residentes neste estado pela imprensa official. Cordiaes Saudações.—II. do Espirito Santo.

Victoria 3.—Pela data de hoje, que lembra o glorioso facto do descobrimento do Brazil, congratulo-me com v. exc., a quem apresento saudações atenciosas.—Marcondes Souza, governador.

Rio, 3.—Congratulo-me com v. exc. pela memoravel data de hoje. Cordiaes saudações.—Oliveira Botelho, governador.

Florianopolis, 3.—Congratulo-me com v. exc. pela data de hoje.—Vidal Ramas, governador.

Cuyabá, 3.—Congratulo-me com v. exc. pela memoravel data do descobrimento do Brazil que hoje festejamos. Saudações.—Costa Marques, presidente do estado.

Rio, 4.—Partindo amanhã para Roma, apresento a v. exc. cordiaes despedidas. Monsenhor Octaviano, bispo eleito.

Jaicós, 6. Juvenal Siqueira, collector, expirou. Desiderio.

Palcos e telas

Terça-feira o cinema Guarany executou um importantissimo programma, do qual destaca-se a extraordinaria film *O Pesadão*, da conceituada fabrica Pasquali. Disse-nos o chefe da empresa que domingo levallá-há, novamente, a pedido geral.

Hoje, para a *soirée* chick está organizado um programma a capricho, composto de sete fitas, destacando-se *O Segredo do Mar* que é uma emocionante peça dramatica, prendendo mesmo a attenção do espectador. Assistimos a exhibição de uma das partes daquelle drama, em uma experiencia hontem, e, por ella, julgamos o successo de hoje. Tem essa fita 2459 metros em 3 longas partes. Certo, terá o Guarany uma casa cheia, hoje.

Varias Noticias

Na excursão governamental a Campo-Maior dispensamos a gentileza de representar o «Diario» o illustre militar tenente-coronel K. Mendes Burlamaqui, que hontem hoje as nossas paginas com a desenvolvida e bem traçada noticia que hoje publicamos á respeito.

Dr. Domingos Monteiro.

Vem de regresso de Campo-maior a esta capital, o nosso illustre e acatado patriota, dr. Domingos Monteiro, que, felizmente, se acha restabelecido dos incommodos de saude, que aqui o acommetteram.

Muitos satisfeitos por vel-o novamente em nosso meio, onde largo circulo de sinceras sympathias e dedicadas affeições conta, nos do «Diario», saudamos effusivamente, ao distincto piauiense, apresentando-lhe o nosso cartao de boas vindas.

Acha-se nesta capital o sr. capitão Mathias da Silva Mattos, tabelião publico da villa de S. Pedro.

Fomos informados de que foi nomeado Agente da Companhia de Navegação a vapor, em Paranaíba, o sr. tenente Cândido de Assumpção, que tomou posse do seu cargo, hontem.

—O vapor Marquez de Paranaíba, passou hontem, pela madrugada em Repartição.

Telegrapho nacional.—Telegrammas ruidos: Annelveira, Marcellino, deputado Antonio Freire. Linhas boas.

Notas policiaes.—Patrulha.

—Patrulhará a cidade e o mercado publico hoje, (quinta-feira) o subdelegado de policia do 3.º distrito, sr. Manoel Francisco Monteiro, e o theatro, o do 6.º distrito, sr. Basilio da Rocha Cabral.

Prisão correccional.—De ordem do subdelegado de policia do 2.º distrito, sr. Joaquim Antonio de Moraes, foi recolhido por disturbio a mulher Maria das Dóres do Nascimento.

Homicídio.—No lugar «Angical» do 29.º distrito policial da capital, occorreu no dia 30 de Abril ultimo, pelas 8 horas da noite um crime de homicidio, do qual foi victima o individuo Francisco Coitadinho, e autor Bartholomeu Sebastião de Medina, que foi preso em flagrante delicto pelo subdelegado do respectivo distrito e remetido para esta capital. O homicida soffreu tambem um ferimento sobre o peito, e, submetido a corpo de delicto nesta secretaria, foi o ferimento considerado leve. Procedendo-se ao inquerito policial, no qual foram ouvidas diversas testemunhas presenciosas do crime.

CORPO MILITAR DE POLICIA.

—Servico para o dia 7 (quinta-feira)

Rondará a guarda, o sr. capitão Meilo.

Estado-maior, o sr. 2.º tenente Samuel Oliveira.

Guarda do palacio, 3.º sargento Jonas, cabo Lino Sant'anna corneta aprendiz José Costa.

Guarda da cadeia, 3.º sargento Torquato, cabo Luiz Santos e corneta Adolpho Oliveira.

Guarda da delegacia fiscal, cabo João Domingues Ferreira.

Fachas, cabo Manoel Marques.

Guarda do quartel, cabo Manoel Dionizio.

Patrulha, cabo Pedro Borges.

Piquete, corneta Camillo Pereira Uniforme (3.º)

Delegacia fiscal.—Proveniente das rendas arrecadadas ante-hontem, foram hontem recolhidas aos cofres da delegacia fiscal as seguintes importancias: 706500, pelo telegrapho, 228490, pela collectoria, . . . 13.4778059, pelo Correio.

—O sr. delegado fiscal expediu a referente circular sob n. 5.

—Delegacia fiscal do thesouro Nacional, no Piauihy.—Therzina, 6 de maio de 1914.—Tendo o sr. ministro da fazenda resolvido, pela circular de 4 do corrente mez, prorogar até 31 de dezembro do fuzente anno, conforme communicou a directoria do gabinete, em telegramma da mesma data, hoje recebido, o prazo para o recolhimento das moedas de cobre do antigo canho; assim o declaramos sr. collectores e encarregados da arrecadação das rendas federaes neste estado, recomendando-lhes que affixem edital á porta de suas repartições, para conhecimento dos interessados.—M. Reis Carvalho.

—Nesse sentido, publicamos edital na secção competente.

—A Caixa Economica recebeu hontem em deposito a importancia de 6398000 e pagou a de 2093000.

—Em sessão de hontem da junta de fazenda, o sr. delegado fiscal, conformando-se com os pareceres da contadoria e do contencioso, resolve:

Remetter ao sr. ministro da agricultura o processo de divida de exercicio findo, na importancia de 6003000, de que se julga credor Silvio Carvalho arador da Inspectoria agricola, neste estado;

Julgar boas as contas das despesas miudas effectuadas pelo porteiro dos Correios d'este estado, durante o mez de março ultimo, na importancia de . . . 1383900;

Mandando pagar á empreza fluvial piauihyense a quantia de 7:1618676, de subvencão pelas viagens que faz ao sul do estado, em abril ultimo;

Eviar ao sr. ministro da agricultura o processo de divida de exercicio findo, na importancia de 893331, de que se julga credor Lino de Moraes Meilo, auxiliar da Inspectoria agricola, neste estado.

Missa Recebemos convite

para a missa que o sr. major Marcellino Machado mandou celebrar, hoje, ás sete horas da manhã, na cathedra, em homenagem ao seu amigo dr. Christino Cruz, recentemente fallecido no Rio.

Fizemo-nos representar pelo nosso auxiliar Manoel Cardoso, secretario da Imprensa Official.

Registro civil.—Casamentos.

—Mez de abril, dia 21.—Casaram-se:—Hermenegildo dos Santos e d. Maria Raimunda da Conceição.

Dia 22.—Leandro de Oliveira e d. Maria Lopes do Nascimento.

Dia 23.—Manoel Fernandes de Araujo e d. Raimunda Soares, —Jonas Freire e d. Francisca de Figueiredo Bastos.

Dia 26.—Honorio Antonio Souza e d. Francisca Maria da Conceição.

Dia 27.—Foram affixados os segundos proclamas de Martinho Rodrigues da Silva e d. Raimunda Nonnata da Silva, —Antonio Pereira dos Santos e d. Isabel Rodrigues da Silveira.

Nascimentos (de 17 a 30): —Diva de Salles, filha legitima de Francisco José de Salles, —Paulo Duarte Franco, filho legitimo de Basilio Duarte Franco, —America, filha legitima de José Galhardo Rueda, —Honorina, filha natural de Leonilda do Livramento e Silva, —Antonio Cavour de Miranda Filho, filho legitimo de Antonio Cavour de Miranda, —Isis Cavalcanti, filha legitima de Gonçalo de Castro Cavalcanti.

Obitos (de 16 a 30): —Francisca Maria da Conceição, 33 annos, piauihyense, sem declaração de causa mortis, Francisca Maria da Conceição, 46 annos, piauihyense, sem declaração de causa mortis, Manoel, 2 mezes, piauihyense, cirrhosa hepatica, Angelo do Paraizo, 22 annos, piauihyense, sem declaração de causa mortis, Pio de Souza, 40 annos, maranhense, sem declaração de causa mortis, Elita, 5 mezes, piauihyense, sem declaração de causa mortis, Francisca 3 mezes, piauihyense, sem declaração de causa mortis.

Mez de maio. Casamentos.—Dia 5. Casaram-se:—Arthur Gonçalves Dias e d. Lydia de Sampaio Moura.

Dia 6. Casaram-se:—Miguel Arehanjo de Carvalho e d. Alice da Fonseca Leão.

Obitos (de 1 a 6):—Hubalda Maria da Conceição, 60 annos, maranhense, cirrhose atrophica, Helena, 8 mezes, piauihyense, broncho pneumonia, João, 11 mezes, piauihyense, sem declaração de causa mortis, Benedicta, 11 mezes, piauihyense, sem declaração de causa mortis, Feliciano Maria de Oliveira, piauihyense, 35 annos, insufficiencia aortica, Maria Rosa, 35 annos, piauihyense, sem declaração de causa mortis, Francisco Maria Cavalcanti, 69 annos, piauihyense, sem declaração de causa mortis.

Necrologia

Falleceu em Jaicós o conhecido e popular funcionario publico, Juvenal Siqueira, que naquella cidade exercia actualmente o cargo de collector estadual. Sabiamos doente ha muito e sentimos a morte do Juvenal, que, alem de ter, por algum tempo, redigido «O Norte», d'esta capital, publicou o muito apreciado folheto «Os cinco Sonhos».

Falleceu em Jaicós o conhecido e popular funcionario publico, Juvenal Siqueira, que naquella cidade exercia actualmente o cargo de collector estadual. Sabiamos doente ha muito e sentimos a morte do Juvenal, que, alem de ter, por algum tempo, redigido «O Norte», d'esta capital, publicou o muito apreciado folheto «Os cinco Sonhos».

Petição de João Victorino de Assumpção Filho, muzico de 2.ª classe do estado maior do corpo militar de policia, pedindo 15 dias de licença, para tratamento de sua saude, conforme o atestado medico que juntou. Deferido, de accordo com a informação do commandante do corpo.

SECRETARIA DE FAZENDA

EXPEDIENTE

Mez de abril de 1914

Dia 20

Portarias

Ao sr. collector de Campo-maior, sciencificando-lhe que foram recolhidas as rendas remetidas por essa collectoria relativas ao mez de dezembro de 1913, no valor de rs. 8:8518980, sendo em dinheiro 6:6458360, documentos 9828124. O acargo de 1:224496 foi recolhido em 31 de março ultimo.

Ao agente de S. José (Oeiras) idem idem idem ditas de janeiro, no valor de rs. 2068912, sendo em dinheiro 1528092, acargo 108530 por não ter juntado documentos de despezo da remessa dos livros.

Ao collector de S. R. Nonnato idem idem idem ditas de setembro a dezembro de 1913, na importancia de rs. 3:2588742, sendo em dinheiro 2:7728950, em documentos 4858792.

Ao sr. thesoureiro desta repartição, sr. Antonio A. de Castro Velloso determinando-lhe que passe do Caixa de apoieses da divida publica do estado, para o Caixa do corrente exercicio, a quantia de 16:4008000 rs.

Ao sr. collector de Oeiras sciencificando-lhe que foram recebidas nesta secretaria, as rendas arrecadadas nessa collectoria no mez de novembro de 1913, no valor de rs. 2294455, sendo em dinheiro 1348000, em documentos 488061, acargo 47394 por ter recolhido dinheiro de menos e cobrado 5 em vez de 15 % sobre vencimentos.

Idem ao sr. administrador da mesa de rendas da capital idem idem idem ditas de janeiro, no valor de 5:6158389, sendo em dinheiro 4:5518661, em documentos 1:0678931, acargo 58799 por erro na porcentagem de 15 % sobre vencimentos.

Ao collector de Castello idem idem idem ditas de janeiro, na importancia de rs. 4658435, sendo em dinheiro 3488517, em documentos 1168918.

Ao de Miguel Alves idem idem idem ditas de fevereiro ra. 4:3108881, sendo em dinheiro 2:634194, em documentos . . . 659485, a cargo 1:678292, por ter recolhido dinheiro de menos.

Ao de Alto Longá idem idem idem ditas de janeiro, na importancia de rs. 2288613, sendo em dinheiro 1858171, em documentos 438442.

Ao dos Altos idem idem idem ditas de rs. 5428662, em dinheiro 4538019, em documentos 898645.

Ao de Piracuruca idem idem idem ditas de janeiro, em dinheiro 3:2518106, em documentos 4658839.

Ao de Urussubá idem idem idem ditas de 18 a 31 de janeiro, importancia de rs. 5538913, sendo em dinheiro 1838989, em documentos 578922, acargo 1128000 por ter juntado em despeza, as diarias de prazos pagas em setembro do anno findo e ter cobrado aluguel de casa para a repartição.

Ao de Amaração idem idem idem ditas de janeiro, no valor de rs. 8618748, em dinheiro 688440, em documentos 1663340, acargo 6983 por ter cobrado 112 % em vez de 112 pela remessa.

Ao de Picos idem idem idem ditas de janeiro rs. 5238599, sendo em dinheiro 4328200, em documentos 918300.

Ao de Oeiras idem idem idem ditas de janeiro e agencia Burity de dezembro, na importancia de 2:5318441, sendo em dinheiro 2:1388788, em documentos 3858743, acargo 63911 por ter cobrado porcentagem na remessa sobre a importancia que pagou o destacamento.

SECRETARIAS DE ESTADO

SECRETARIA DA POLICIA

Expediente do dia 6 de maio de 1914

Despachos (do governador)

Petição de Pedro Teixeira, regente da orchestra de instrumentos de corda do corpo militar de policia, requerendo o pagamento da gratificação de rs. 1708000, a que tem direito e relativo ao mez de abril ultimo. Pague-se em termos.

Ao de Miguel Alves idem idem idem ditas de janeiro, na importância de rs. 1:208\$212, sendo em dinheiro 1:025\$720, em documentos 182\$492.

Ao de Valença idem idem idem ditas idem, na importância de rs. 938\$320, sendo em dinheiro 792\$208, em documentos 146\$112.

Ao agente fiscal de Marrnás idem idem ditas de fevereiro, na importância de 984\$141, em dinheiro 741\$417, em documentos 242\$724.

Idem ao de Tapuyo idem idem ditas de janeiro, na importância de 340\$181, sendo em dinheiro 303\$434, em documentos 36\$747, acargo 6\$000 recolhido de menos.

Idem ao agente Camêllo idem idem ditas de fevereiro, na importância de reis 1.092\$373, sendo em dinheiro 876\$260, em documentos 216\$113.

Portarias

Ao sr. administrador da mesa de rendas desta capital, scientificando-lhe que o Conselho de Fazenda, em sessão de 15 de corrente, despachou as seguintes reclamações:—de Joaquim de Lemos mandando cancelar os lançamentos de quitanda e aguarde, que lhe foram feitos em 1913; de Elias Jorge Catebe e Chuque A. Cuba, mandando eliminar os dos impostos de loja no corrente anno; de J. Lemos & C. reduzindo para 60\$000 o 72 os impostos de quitanda e aguarde no corrente anno; de P. Faiva, reduzindo para 32\$ o seu imposto de aguarde; de Alfredo da Cunha Machado, reduzindo-se para 20\$ o seu imposto sobre vacaria; de Jorge Calume, mandando reduzir a 200\$ o seu imposto de loja e Benjamin E. de M. Avellino, mandando reduzir a 200\$ o seu imposto de loja e Benjamin E. de M. Avellino, mandando reduzir para 36\$ o lançamento predial da meia morada de casa em que reside.

Ao mesmo sr. administrador scientificando-lhe que, em sessão de hontem do C. de Fazenda, foram despachadas as seguintes reclamações: de Oliveira Pearce & C. mandando reduzir de 800\$ para 700\$ o seu imposto de industria e profissão; de João José dos Santos, mandando eliminar o nome do seu fallecido pae, do imposto de industria e profissão; de João Fernandes Lima, mandando reduzir de 25 para 20 o seu lançamento de disimo no lugar Urugua; e indeferindo as de Saude Elias Adala Kirk, Nicolau M. Tajra, Zacharias F. da Silva, Abib Salim Tajra & C. Fonseca & Martins, A. Campos & C. Abib Dadú, João Elias e Miguel J. Cadar.

Portarias

Ao sr. collector de Porto Alegre idem idem idem ditas de janeiro, na importância de rs. 1:208\$212, sendo em dinheiro 1:025\$720, em documentos 182\$492.

Ao de Valença idem idem idem ditas idem, na importância de rs. 938\$320, sendo em dinheiro 792\$208, em documentos 146\$112.

Ao agente fiscal de Marrnás idem idem ditas de fevereiro, na importância de 984\$141, em dinheiro 741\$417, em documentos 242\$724.

Idem ao de Tapuyo idem idem ditas de janeiro, na importância de 340\$181, sendo em dinheiro 303\$434, em documentos 36\$747, acargo 6\$000 recolhido de menos.

Idem ao agente Camêllo idem idem ditas de fevereiro, na importância de reis 1.092\$373, sendo em dinheiro 876\$260, em documentos 216\$113.

Portarias

Ao sr. collector de Porto Alegre idem idem idem ditas de janeiro, na importância de rs. 1:208\$212, sendo em dinheiro 1:025\$720, em documentos 182\$492.

lançamento de officina de curives.

Ao collector de Porto Alegre, scientificando-lhe que o conselho de fazenda em sessão de 22 desta mez, approvou o lançamento, em additamento, de capitação de aggregados remetido por essa repartição.

Ao de Livramento idem idem idem mandou eliminar o acrescimo feito no lançamento de disimos do corrente anno, nas fazendas Príncipe e Angelin, de de propriedade de d. Veneranda Sampaio.

Ao de União idem idem idem idem indeferiu a reclamação de Angelo A. Franco de Sampaio, feita contra o lançamento de disimos na sua fazenda Maçonaria.

Ao de Miguel Alves idem idem idem mandou eliminar o acrescimo feito no lançamento de disimos do corrente anno, na fazenda Lustosa, de propriedade do cidadão Miguel N. Castello Branco.

Ao de Alto-Longá idem idem idem idem approvou o lançamento, em additamento, de disimos organizado por essa collectoria para o corrente anno; e indeferiu a redução de disimos na sua fazenda Riacho-secco.

Ao sr. thesoureiro desta repartição sr. Antonio Augusto de Castro Velloso, determinando-lhe que passe do caixa de apolices da divida publica do estado, para o caixa geral, a quantia de rs. 3.550\$000.

Ao mesmo sr. thesoureiro determinando-lhe que passe do Caixa geral para o Caixa especial de juros de apolices da divida publica do Estado, a quantia de dois contos novecentos setenta oito mil e cincoenta sete reis (2.978\$057), para pagamento de juros relativos ao trimestre de outubro a dezembro de 1913.

Portaria

Ao sr. collector de Alto-Longá scientificando-lhe que foram recolhidas as rendas por si arrecadadas no mez de fevereiro ultimo, no valor de rs. 3.032\$257, sendo em dinheiro 2.607\$248, em documentos 425.009.

Ao Agente fiscal de Tapuyo, idem idem idem no valor de rs. 1.061\$914.

TRIBUNAL DE CONTAS

648. Seção ordinaria em 12 de fevereiro de 1913.

Presidencia do sr. dr. Wladimir do Rego Abreu.

Representante do ministerio publico, sr. dr. Lucrecio Dantas Avellino.

Secretario, Pedro Piauhylino de Hollanda Campos.

Presentes os sr.s. dr. Gonçalo de Castro Cavalcanti, director da despeza, e o cidadão Antonio Piauhylino de Hollanda Campos, subdirector servindo de director da receita; foi aberta a sessão.

Relatado pelo sr. director substituto da receita:

Processo de tomada de contas ao actual administrador da mesa de rendas desta capital, coronel Laurindo Campello de Senna Rosa, relativas ao periodo de sua responsabilidade, de 1.º de janeiro de 1907 a 31 de dezembro de 1908.

O tribunal julgou definitivamente tomadas as referidas contas mandando que se lhe restituisse o saldo de 42\$463 verificado a seu favor, e que se lhe expedisse a respectiva quitação.

Ordens de pagamento registradas a 10 e 12 do corrente mez, em virtude de despacho do sr. presidente deste tribunal.

Da quantia de 180\$000 a Antonio de Mello Pereira Bastos, porquanto encadernou as minutas do expediente, em sete annos, da secretaria do governo.

Idem de 20\$000 a Otorico Vieira da Silva, de uma escada grande que fez para a secretaria do governo.

Idem de 600\$000 a Manoel Carlos de Oliveira, delegado de terras interino, do 2.º e 3.º districto, de gratificação para sua

viagem desta capital á villa de Bom Jesus do Gurgueia e desta villa para S. Raymundo Nonato.

Idem de 100\$000 ao porteiro da Imprensa Official, Manoel Cardoso de Oliveira, para ocorrer a despeza com a compra de sellos para a remessa do jornal officinal.

Idem de 250\$000 a Pedro Mendes Coelho de Azevedo, pelo servico de organização do cartorio da secretaria da fazenda.

Idem de 100\$000 a d. Euthalia Pereira Bastos Pacheco, de 20 fardamentos de brim que fez para a corpo militar de policia.

Idem de 150\$000 a d. Constancia da Costa Braga, de 30 fardamentos, idem.

Idem de 200\$000 a d. Mathildes da Silva Marques, de 100 calças de brim, idem.

Idem de 125\$000 a d. Lavinia de Abranches Teixeira, de 25 fardamentos de brim, idem.

EDITAES

Luiz de Moraes Correia, secretario de Estado do governo, etc.

Faço saber a todos a quem o presente edital interessar, que, de accordo com a comunicação do exm. sr. ministro presidente do Supremo Tribunal Federal ao exm. sr. dr. governador do Estado, estando vago o cargo de Juiz Federal da secção do Estado do Rio Grande do sul, deverão os candidatos ao preenchimento daquella vaga apresentar os seus documentos e petições dentro do prazo de 30 dias, a contar de 5 de maio a 3 de junho vindouro, ás 16 horas, na secretaria daquelle Tribunal, tudo de accordo com o artigo 184 do Regimento interno do mesmo Tribunal.

Secretaria do governo em Therezina, 6 de maio de 1914.

Luiz de Moraes Correia.

Delegacia fiscal do thesouro nacional no Piauhuy

N.º 2 De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o sr. ministro da fazenda, conforme communicou a directoria de seu gabinete, em telegramma de 4 do corrente, resolveu, por circular da mesma data, prorogar, até 31 de dezembro do fluente anno, o prazo para o recolhimento das moedas de cobre do antigo canho.

Secretaria da delegacia fiscal do thesouro nacional no Piauhuy, Therezina, 6 de maio de 1914.

Humberto de Oliveira, 2.º escripturario-secretario.

O coronel Raimundo Antonio de Farias, presidente do conselho municipal desta capital &.

Faz saber aos que o presente edital virem, especialmente ao eleitorado deste municipio, que tendo sido designado o dia 11 de maio p. vindouro para ter lugar a eleição para um deputado á Camara Legislativa do Estado, na vaga aberta em a perca do mandato do dr. Benjamin de Moura Baptista que accitou cargo remunerado, convida o dito eleitorado a dar o seu voto no referido dia, ás 9 horas da manhã, perante as competentes mesas nas respectivas secções, abaixo designadas. E para que chegue ao conhecimento de todos será este publicado pela Imprensa Official e afixado no lugar do costume. Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario do conselho o escrevi.

Secretaria do Conselho Municipal de Therezina, 20 de abril de 1914. - Raimundo Antonio de Farias.

1.ª secção Funcionará no edificio da Camara Legislativa do Estado, no salão das secções, onde votarão os eleitores de n.º 1 Arthur Furtado de Albuquerque Cavalcante ao de n.º 199 Antonio Alves de Carvalho.

2.ª secção Funcionará no mesmo edificio da Camara Legislativa, no salão da secretaria, onde votarão os eleitores de n.º 200 Antonio Lins Alves de Sousa ao de n.º 398 Benedicto Alves Pereira.

3.ª secção Funcionará no edificio da municipalidade, salão da Intendencia, onde votarão os eleitores de n.º 399 Bento Bandeira de Mello ao de n.º 597 Enéas Clementino de Oliveira.

4.ª secção Funcionará no mesmo edificio da municipalidade, salão do conselho, onde votarão os eleitores de n.º 598 Eurides Mendes de Carvalho ao de n.º 796 Gonçalo de Castro Cavalcante.

5.ª secção Funcionará no Lyceu Piauhynense, onde votarão os eleitores de n.º 797 Gonçalo Celestino de Barros, ao de n.º 995 Justino de Castro Lima.

6.ª secção Funcionará na repartição de obras publicas, onde votarão os eleitores de n.º 996 João Correia Monteiro ao de n.º 1194 José Antonio de Moraes.

7.ª secção Funcionará no tribunal de contas, onde votarão os eleitores de n.º 1195 João Nery de Moraes ao de n.º 1393 José Luiz de Freitas.

8.ª secção Funcionará na directoria de saude publica, onde votarão os eleitores de n.º 1394 João Luiz de Menezes ao de n.º 1592 Martinho Francisco de Almeida.

9.ª secção Funcionará na secretaria da policia, onde votarão os eleitores de n.º 1593 Miguel Borges Castello Branco ao de n.º 1791 Paulino Pinto de Freitas.

10.ª secção Funcionará no edificio do Forum, salão do tribunal do jury, onde votarão os eleitores de n.º 1792 Pedro José Nunes Primo, ao de n.º 1990 Raimundo José Tavares.

11.ª secção Funcionará no mesmo edificio do Forum, salão do tribunal de justiça, onde votarão os eleitores de n.º 1991 Raimundo Ribeiro de Mello, ao de n.º 2188 Wladimir do Rego Abreu.

Designação dos mesarios

1.ª secção Membros effectivos Arthur de Souza Rubim Arlindo Correia Lima Affonso Ribeiro de Albuquerque Antonio Chaves Arthur Freire

Supplentes Arthur Candido de Souza Rêgo Alvaro Godofredo Alves dos Reis Arthur Ribeiro Antonio de Mello Pereira Bastos Antonio Joaquim de Lima e Almeida

2.ª secção Membros effectivos Antonio Augusto de Castro Velloso Antonio Monteiro da Cunha Alvaro Freire Antonio Piauhylino de Hollanda Campos

Supplentes Benedicto Francisco Ribeiro Augusto de Castro Velloso Alfredo da Cunha Machado Angelo Pacheco Benedicto de Moura Santos Adão de Medeiros Soares.

3.ª secção Membros effectivos Clodoveu de Moura Santos Coriolano de Castro Lima Domingos Monteiro Daniel Paz Edmundo Genuino de Oliveira.

Supplentes Claro de Souza Hollanda Custodio Ribeiro Revi dona Belisario José Nunes Boana Camillo Pereira de Araujo Joaquim Virgilio dos Santos

4.ª secção Membros effectivos Francisco Portella Parentes Francisco Marques Francisco de Mello Bastos João da Cruz Monteiro José Gabriel da Costa

Supplentes Alvaro Gentil Mendes Firmino Barbosa Monteiro José Lopes de Caldas Antonio Saliano de Souza Christino da Silva Santos

5.ª secção Membros effectivos João Augusto Rosa José de Castro Lima José Rosendo de Souza Justino Barbosa de Carvalho Joaquim Ferreira Castello Branco

Supplentes João Pinheiro Joel Genuino de Oliveira Honorio de Paiva Dias Honorato José de Souza Paulino Pinto de Freitas

6.ª secção Membros effectivos Jonathas Baptista Josino José Ferreira José Joaquim de Moraes Avellino

Supplentes José Leonillo Guedes João do Rego Monteiro Sobrinho José Olympio do Monte Juvenal Monteiro de Siqueira José Teixeira Filho João Soares do Nascimento Achilles da Silva Monteiro

7.ª secção Membros effectivos José Cabral Arnau Leuro Castello Branco Luiz Manoel Soares Laurindo Campello de Senna Rosa

Supplentes Luiz de Menezes Forte Leopoldino Antonio do Rego Luiz de Lobão Catanhede José Lopes de Caldas José Saraiva de Siqueira Joaquim Guedes de Vasconcelos

8.ª secção Membros effectivos Moysés Ferreira Castello Branco Manoel Raymundo da Paz Nilo de Moraes Brito Manoel Fernandes de Oliveira Benjamin do Rego Monteiro Filho

Supplentes Luiz Chaves Manoel Moreira Leão Americo Vespucci de Moura Miguel de Araujo Bós-vista Irineu Alves de Carvalho

9.ª secção Membros effectivos Pedro Melchades de Moraes Brito Pedro de Moura Santes Thomaz de Aquino Soares Junior Raimundo Lopes Castello Branco Manoel Tavernard

Supplentes Eudoxio da Costa Neves Prudente de Medeiros Carvalho Paulilio Castello Branco Rodrigo da Cunha Castello Branco

10.ª secção Membros effectivos João Climaco da Silveira Filho Raimundo de Oliveira Lopes Neves Raimundo Antonio de Farias Raimundo Zito Baptista Santidio da Silva Monteiro Viriato Rios do Carmo

Supplentes Vicente Ferreira Salles Raimundo Norberto Filho Raimundo Elias de Souza Virgilio Soares Firmo Borges da Silva

11.ª secção Membros effectivos Alfredo Gentil de Albuquerque Rosa Thersandro Gentil Pedreira Paz Sival de Castro e Silva Aarão Portella Parentes Apolinario Monteiro da Cunha

Supplentes Josino da Costa Velloso Justiniano Guedes de Vasconcelos Lourenço Saraiva Barbosa Francisco Felix do Monte Ludgero Raulino da Silva

Secretaria do Conselho Municipal de Therezina, 20 de abril de 1914. Raimundo Antonio de Farias

Declaramos, nós abaixo assignados, que nesta data vendemos ao sr. Antonio Simões Andromédo nosso estabelecimento denominado Padaria e Merceria Portuguesa sita á Rua de S. José n.º 23, livre e desembaraçada de qualquer dcs.

Therezina, 28 de Abril de 1914. J. Bastos & Comp.